

SELO DE MÉRITO 2020

# ATHIS EM PARCERIAS AGEHAB E CAU/GO



**SEDI**  
Secretaria de  
Estado de  
Desenvolvimento  
Econômico e  
Inovação



Categoria:

**Projetos, Ações, Planos e Programas voltados para a produção e/ou gestão de HIS**

**Parceria entre órgãos públicos e com iniciativa privada;**

# INTRODUÇÃO



*Dia do lançamento do Concurso: Fernando Assad - Vivenda, Eurípedes do Carmo - Agehab e Arnaldo Mascarenhas -CAU/ GO*

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU/GO) instituíram parceria inédita para realização do Concurso Público Nacional de Projetos para Habitação de Interesse Social. O edital do concurso foi lançado nacionalmente em 12 de dezembro de 2019, em comemoração ao Dia do Arquiteto, com palestra de Fernando Assad, fundador do Programa Vivenda, para reformas habitacionais para baixa renda.

Um dos grandes diferenciais do concurso foi a possibilidade de execução dos projetos vencedores em um programa habitacional existente, em terreno de propriedade da Agehab, por meio de construtora selecionada por chamamento público. As famílias beneficiadas receberão subsídios do PMCMV/ FGTS/Caixa e Governo do Estado/ Agehab.

# ANTECEDENTES

Desde 2017, o CAU/GO abre edital de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (Athis), podendo concorrer projetos para construção ou reforma de moradias para famílias com renda de até três salários mínimos, além de outros projetos que estejam de acordo com a Lei da Assistência Técnica (11.888/2008).

O edital é resultado da Resolução CAU/BR No 94, que prevê a destinação de pelo menos 2% do orçamento anual de cada CAU/UF a ações de Athis. No ano de 2019, a autarquia reservou R\$ 80 mil para destinar aos projetos selecionados. A cota máxima para cada projeto foi de R\$ 40 mil. Houve inscrição habilitada de apenas uma instituição, então o Conselho decidiu investir o aporte remanescente na realização de Concurso Público em conjunto com órgãos governamentais. A Agência Goiana de Habitação (Agehab) manifestou interesse, formando essa parceria pioneira. Segundo a Gerente do CAU/GO, Isabel Barêa, *“através da parceria foi identificada uma situação de necessidade real de projeto em Goiânia e a compatibilização do edital do concurso com as especificações dos programas habitacionais existentes”*.

Evento de lançamento do Concurso



# OBJETIVOS

O Concurso Público Nacional de Projeto de Arquitetura para Habitação de Interesse Social teve como objetivo implementar a Assistência Técnica à Habitação Social, conforme a Lei 11.888/08, disponibilizando projetos viáveis para a produção de habitação com soluções inovadoras e apropriadas à realidade social das comunidades goianas explorando a modulação, flexibilidade espacial, adaptabilidade e facilidade na construção.

Além da difusão e expansão de parcerias entre instituições de aporte financeiro e técnico para a execução de ações integradas para implementação de obras habitacionais de grande porte.



Imagens de divulgação do Concurso

# OBJETIVOS

O objetivo principal do concurso foi selecionar três projetos para serem implantados em área da Agehab no Conjunto Vera Cruz, em Goiânia-GO. Como premiação, a proposta classificada em 1º lugar fecha contrato administrativo com o CAU para desenvolver o projeto executivo, que será cedido à Agehab para implementação. As famílias de baixa renda garantem assim assistência técnica pública e gratuita para o projeto e subsídios para construção de habitação de interesse social no Estado de Goiás, em parceria com o governo federal/Caixa.

Além disso, os projetos selecionados em 2º e 3º lugar serão repassados à Agehab para serem implementados em programas habitacionais, de acordo com disponibilidade de área e recursos.

*Frederico Rabelo - Presidente em exercício do CAU e Eurípedes do Carmo – Presidente da AGEHAB no momento de assinatura do Termo de Parceria*



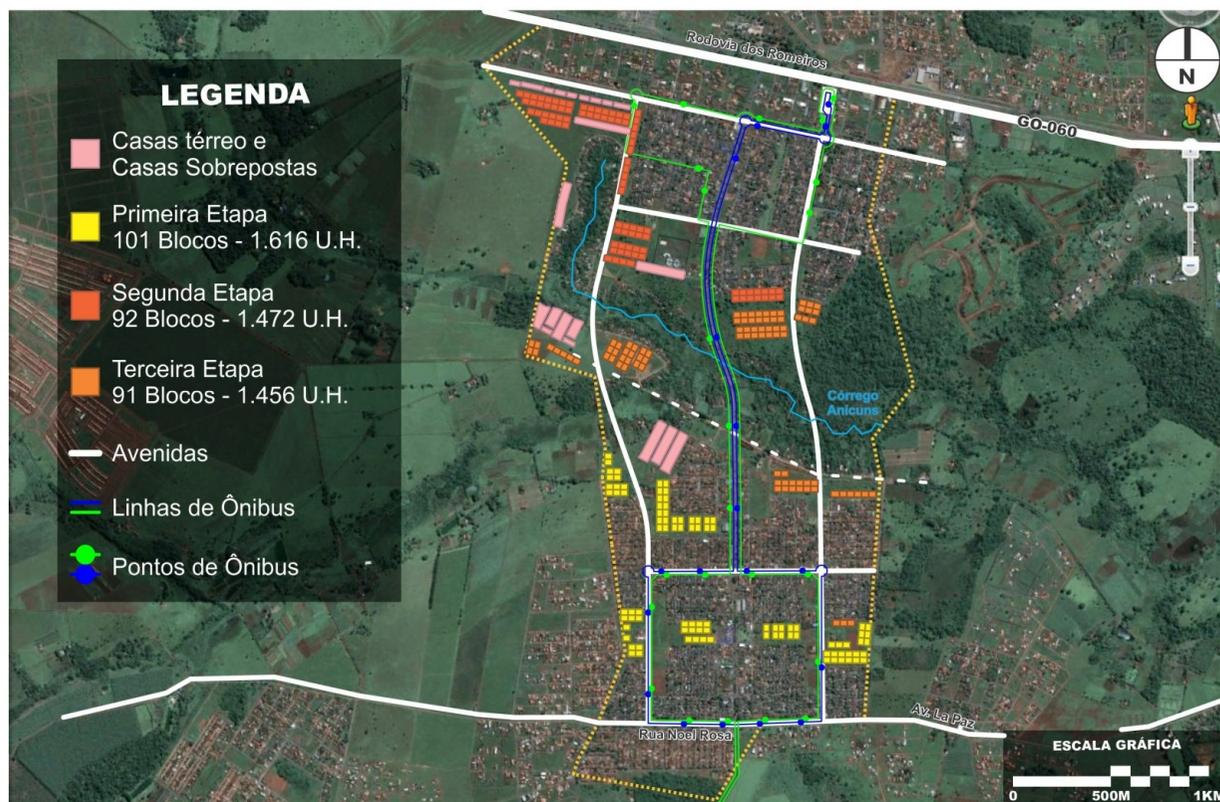
# LOCAL DE INTERVENÇÃO

O edital trouxe definidas especificações técnicas do local de intervenção escolhido pela Agehab. Trata-se de uma área de propriedade da Agência, no Conjunto Vera Cruz I e II, região Oeste de Goiânia-GO. O bairro existe há 30 anos e já se encontra consolidado, distante 14 km do Centro da capital, dotado de infraestrutura e saneamento básicos, como vias pavimentadas, drenagem, iluminação pública, praças urbanizadas, água tratada, coleta de esgoto e de resíduos sólidos, transporte público coletivo e equipamentos públicos como escolas, posto de saúde, posto policial, assistência social e ginásio de esportes. Encontra-se próximo a shoppings e supermercados.



Localização do Conjunto Vera Cruz na malha urbana da Capital

# LOCAL DE INTERVENÇÃO



Foi entregue em 2017 a primeira etapa da implantação, denominada Residencial Nelson Mandela, com 1.616UH coletivas, executadas no âmbito do FAR/ MCMV. Serão implantadas 1.472 UH (FAR) na segunda etapa e 1.456 UH (FGTS) na terceira.

Os projetos vencedores serão construídos em 318 lotes, casas térreas unifamiliares e casas sobrepostas, nas áreas indicadas no mapa, no âmbito do FGTS – Faixa 1,5, em parceria com o Governo de Goiás/ Agehab, com subsídios estaduais de até R\$ 15 mil.

# ETAPAS DO CONCURSO

## Projetos premiados em Menção Honrosa



Foram recebidas 68 propostas de 13/12/2019 a 19/02/2020. Elas foram avaliadas pela Comissão Julgadora de 20 a 22/07/2020. Além dos três primeiros lugares, foi concedida menção honrosa para outros cinco projetos, pela alta qualidade apresentada.

Quanto às propostas premiadas, se destacaram pela criatividade na concepção do partido arquitetônico e reconhecida qualidade formal. O resultado como um todo agradou imensamente a Comissão Julgadora. Foram avaliados quesitos como boa distribuição da planta, composição de conjunto, e especialmente, possibilidade de expansão da habitação com acréscimo do ambiente multiuso de forma eficiente. A exposição dos projetos premiados pode ser conferida no site da AGEHAB e do CAU/GO.

# PROJETOS PREMIADOS

O primeiro lugar ficou com um projeto paranaense, que trouxe 96 habitações sobrepostas, com possibilidade de ampliação. Apresenta ocupação eficiente e intensa da área, permitindo abrigar mais famílias num mesmo espaço, com significativa economia de infraestrutura urbana e redução do custo total de execução. Outros diferenciais foram a solução de distribuição dos lotes, a visão de conjunto e a funcionalidade das habitações. Por todos esses motivos, o arquiteto Luiz Gustavo GrochoskiSingeski conseguiu nota 10 da Comissão Julgadora do concurso.

Habita-se a casa, não como um simples ponto, mas todo o território que se tem como familiar, e é a comunidade que dá os limites deste espaço, proporcionando o enraizamento e a apropriação. O reconhecimento da importância deste princípio embasou as principais linhas do projeto. Este loteamento, composto por 96 famílias, é conformado por uma quadra de mais de 280 metros de comprimento, demasiadamente grande para a escala do pedestre. Por isso, optamos pela criação de uma centralidade peatonal, servindo para encurtar e vitalizar trajetos, e reforçar a identidade coletiva da região criando espaços de lazer. A arquitetura proposta também se tem por objetivo ao convívio, a combinação das unidades assobradadas e a criação de pequenos nichos entre os apartamentos; com recuos e rampas, escadas e acessos compartilhados, que convidam ao exercício coletivo, urbano, além de possibilitar diferentes tipos de combinações de unidades, repetidas ou espalhadas, criando uma estética com mais diversidade, mas dinâmica e menos homogeneia.

**VERSATILIDADE, DIVERSIDADE E DINÂMICA URBANA**  
O projeto prevê uma planta de apartamento de 55,68 m<sup>2</sup> que dá origem a um sobrado com dois apartamentos: um térreo, com acesso ao jardim dos fundos, outro superior. Cada apartamento conta com 1 vaga de garagem e com a possibilidade de expansão física de até 11,56 m<sup>2</sup>, chegando a um total de 134,48 m<sup>2</sup> de área construída por lote, de 150 m<sup>2</sup>. As habitações possuem 2 dormitórios podendo expandir aos fundos, gerando um terceiro ou uma área de trabalho, com acesso externo no apartamento térreo. O acesso ao apartamento do primeiro pavimento é feito por uma escada lateral, que cresce em tamanho ao se conectar com a unidade vizinha, aproximando as relações, mas sem que seja perdida a privacidade de cada moradia. A fachada possibilita uma diversidade de arranjos e visuais tanto em suas diferentes disposições, em conjunto com a habitação vizinha ou separadamente, quanto em contraste com os acabamentos externos escolhidos por sobrado, que podem variar do bloco a vista até o emboço, reboco e pintura, trazendo identidade visual a cada composto de módulos.

**CONFORTO AMBIENTAL E DESEMPENHO DA EDIFICAÇÃO**  
A disposição das plantas possibilita diferentes perspectivas da paisagem uma vez que possuem aberturas para as duas fachadas opostas, proporcionando a circulação natural do ar através da ventilação cruzada. Como se trata de habitação de interesse social, foram considerados sistemas - tanto construídos, quanto de captação de água e aquecimento solar - com baixo custo de manutenção e construção, além de estratégias de conforto passíveis, que envolvem também o sombreamento das fachadas através da projeção das varandas. Além disso, é proposto o reúso da água da chuva através da captação nas áreas de cobertura - armazenada em cisternas abaixo da escada - que pode ser usada posteriormente, na irrigação, limpeza de áreas comuns e nos sanitários dos apartamentos.

**SISTEMA CONSTRUTIVO E RACIONALIDADE**  
O sistema construtivo é constituído por lajes de concreto armado, laje radier e paredes estruturais compostas de blocos de concreto, reduzindo ainda mais o desperdício de material e facilitando a execução do projeto, pois foram moduladas para evitar a quebra dos blocos. O uso dos ambientes nas moradias evita o gasto com materiais e mão de obra hidráulica, uma vez que as áreas molhadas estão diretamente ligadas

**ESTADÍSTICA GERAL**  
Área da gleba: 7.023 m<sup>2</sup>  
Área por lote: 150 m<sup>2</sup>  
Número de lotes: 43  
Número de unidades: 96  
Unidades Adicionais: caso PME: 8 (19%)  
Área total construída: 134,48 m<sup>2</sup>  
Área total construída com expansão: 134,48 m<sup>2</sup>  
Área restauração pública: 733 m<sup>2</sup>

**ESTADÍSTICA POR LOTE**  
Área lote: 150 m<sup>2</sup>  
Área ocupada: 65,86 m<sup>2</sup>  
Área construída (55,68m<sup>2</sup> + 11,56m<sup>2</sup>): 111,28m<sup>2</sup>  
Área de expansão (11,56m<sup>2</sup> x 11,56m<sup>2</sup>): 133,13 m<sup>2</sup>  
Área permitida em 1º pavimento: 65,86 m<sup>2</sup> (43,23m<sup>2</sup> + 22,63m<sup>2</sup>)  
Permissibilidade: 43,24%

**ESQUEMA DE AMPLIAÇÃO**

1. Configuração inicial com 2 dormitórios e espaço para ampliação: radier, viga e paredes para a laje do 1º pavimento.
2. A ampliação utiliza as janelas existentes como acesso e as reaproveita na fachada.
3. Configuração final da expansão, com acréscimo de 1 cômodo que pode funcionar como dormitório ou como "sala multiuso".

**JK.967**  
INSCRIÇÃO

**CONTEÚDO DA PRANCHA:**  
PERSPECTIVA MEMORIAL E ESTADÍSTICA

**FOLHA:**  
1/3

Projeto premiado em 1º lugar, com 96 UH de 55,68m<sup>2</sup> por UH

# PROJETOS PREMIADOS



Projeto premiado em 2º lugar, com 56UH

O segundo projeto traz uma versão de habitação unifamiliar, com 56UH que têm boa qualidade formal, composição de fachada interessante, planta funcional, facilidade construtiva e pleno atendimento às questões de acessibilidade.





# IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO ALVO



*Família em evento de entrega de chaves*

Os critérios para seleção dos beneficiários deverão obedecer a Lei Estadual Nº 14.542, de 30 de setembro de 2003, que autoriza a concessão de crédito outorgado do ICMS, Lei 18.006 de 08 de maio de 2013 e alterações:

Famílias com renda mensal igual ou inferior a 3 (três) salários Mínimos e com no mínimo dois integrantes;

Renda mínima familiar comprovada e capacidade de financiamento;

O beneficiário deve ser maior de 18 anos ou emancipado, não possuir outro imóvel, não poderá ter sido beneficiado em qualquer outro programa habitacional (municipal, estadual ou federal) e deve ter vínculo comprovado com o município de no mínimo três anos.

# IDENTIFICAÇÃO COM A CATEGORIA

---

O presente Projeto insere-se na categoria “Projetos, Ações, Planos e Programas voltados para a produção e/ou gestão de HIS - Parceria entre órgãos públicos e com iniciativa privada”, uma vez que o pioneirismo se deu por meio da parceria entre um órgão público - a Agehab, responsável pela execução da política habitacional do Governo de Goiás - e uma autarquia - o CAU, dotado de personalidade jurídica de direito público. O CAU viabilizou apoio logístico e financeiro para implementação do Concurso.

A parceria também é realizada com o Governo Federal, através da CAIXA, como instituição financeira, sob a forma de empresa pública, com papel importante de fomentar a habitação para famílias de baixa renda no país. E CAIXA analisará e contratará o empreendimento e fará o repasse de recursos necessários à implementação do projeto habitacional de interesse social do Conjunto Vera Cruz, no município de Goiânia.

Ainda, com as construtoras, sob a forma de empresas privadas, que serão selecionadas por chamamento público para a etapa de implantação dos projetos ganhadores do concurso e farão a contratação do empreendimento com a instituição financeira e a sua construção.

# QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS

COLOCAÇÃO	VALOR DA PREMIAÇÃO	VALOR DA CONTRATAÇÃO	TOTAL
1º Lugar	R\$ 10.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 25.000,00
2º Lugar	R\$ 5.000,00	-	R\$ 5.000,00
3º Lugar	R\$ 3.000,00	-	R\$ 3.000,00
			<b>R\$ 33.000,00</b>

- ✓ Os valores financeiros serão aportados pelo CAU/ GO;
- ✓ O 1º Lugar será contratado para desenvolvimento dos projetos executivos;
- ✓ O 2º e 3º lugares cederão os direitos patrimoniais sobre o projeto para o conselho e AGEHAB;
- ✓ As menções honrosas não receberão valor em espécie;
- ✓ Os projetos serão entregues a AGEHAB para as demais ações necessárias a execução do empreendimento.

# PRAZO DE EXECUÇÃO

## ETAPA I – CAU/ GO

### CRONOGRAMA DO CONCURSO

**Assinatura da Parceria:** 10/10/2019

**Lançamento do Concurso:** 12/12/2019

**Envio dos projetos:** 13/12/2019 a 19/02/2020

**Julgamento:** 17 e 18/03/2020

**Divulgação dos projetos selecionados:** 20/03/2020

**Divulgação do resultado final:** 15/04/2020

(adiadas pela pandemia)

**Julgamento:** 20 a 22/07/2020

**Divulgação dos projetos selecionados:** 27/07/2020

**Divulgação do resultado final:** 03/07/2020

**Local:** Site do CAU/GO - [caugo.gov.br/exposicao/](http://caugo.gov.br/exposicao/)

## PRÓXIMAS AÇÕES AGEHAB

**Chamamento Público de Construtora:**

Novembro/ 2020

**Documentação e legalização do empreendimento:**

Até Março de 2021

**Contratação com a CAIXA:**

Junho/ 2021

**Execução de obras:** 18 meses

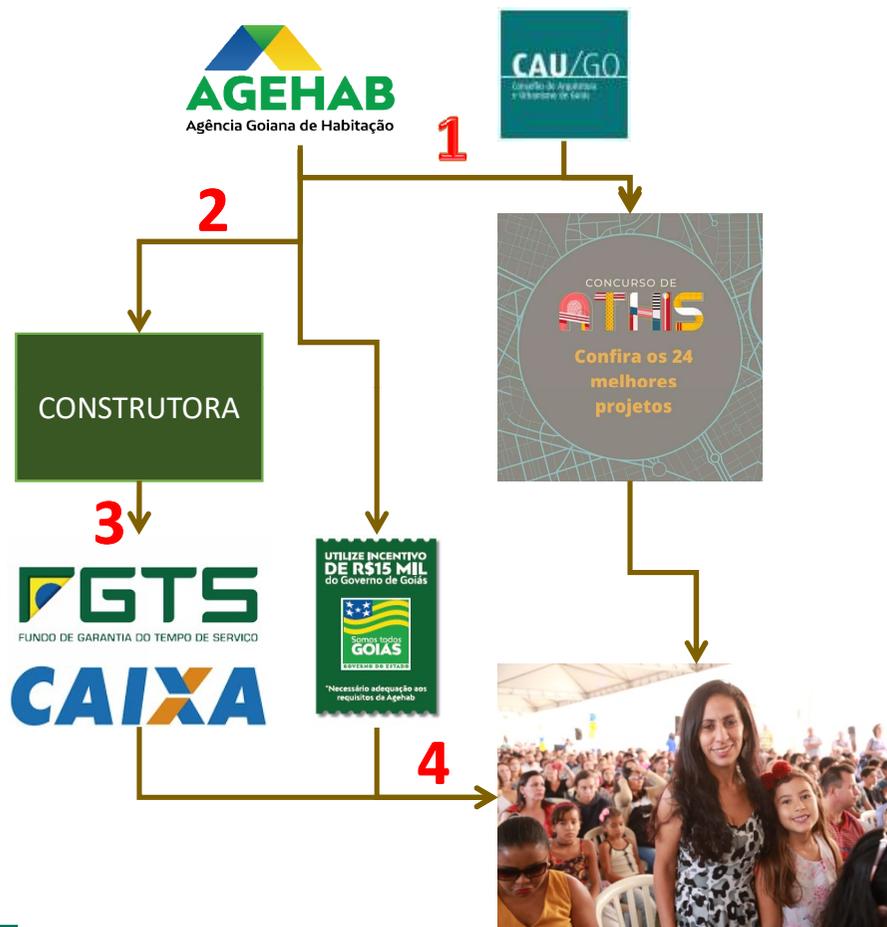
**Contrato com os beneficiários:**

Durante a execução das obras

**Finalização de Obra:** Janeiro/ 2023

**Entrega aos Beneficiários:** Fevereiro/ 2023

# ESTRATÉGIA ADOTADA



O CAU/GO promoveu o (1) Concurso, em parceria com a Agehab. A Agência irá (2) selecionar a construtora através de Chamamento Público para efetivar a (3) contratação com a CAIXA no âmbito do MCMV/ FGTS – faixa 1,5.

O Governo de Goiás, por meio da Agehab, subsidiará o terreno (de sua propriedade) e a (4) entrada do beneficiário, junto a CAIXA, com o aporte de recursos em crédito outorgado de ICMS, para aquisição de material de construção, a ser aplicado na obra.

Investimentos e parcerias na construção civil e em obras de interesse social ajudarão a promover a retomada da economia com a criação de emprego e renda.

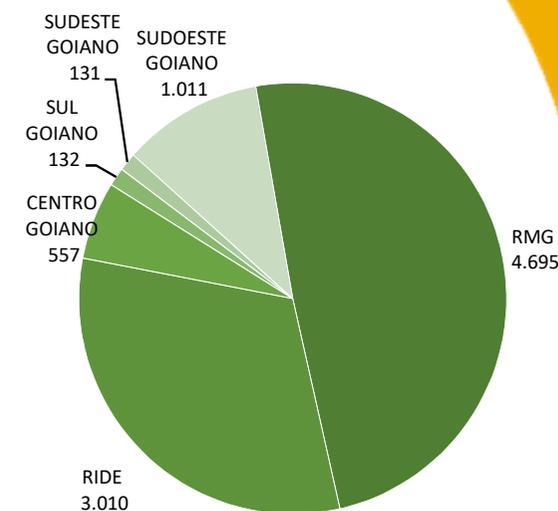
# ESTRATÉGIA ADOTADA

Entre 2018 e 2020, a parceria entre o Governo de Goiás, por meio da Agehab, e CAIXA/Construtoras, no âmbito do FGTS – Faixa 1,5, promoveu a disponibilização de cerca de 7.800 unidades habitacionais para famílias com renda de até 3 salários mínimos, com a previsão de aporte de recursos estaduais no montante de R\$ 109 milhões em crédito outorgado de ICMS. Só em 2020 já foram assinados convênios para 1.500 unidades e estão previstas mais 2.000 Unidades até o final do ano.

Quando o terreno é de particular, a construtora aprova o empreendimento direto na CAIXA e busca a parceria da Agehab, para aporte dos recursos, vinculados ao CPF dos beneficiários. Quando o terreno é estadual, a Agehab faz Chamamento Público para seleção da construtora.

O Termo de Cooperação e Parceria (TCP) entre Governo de Goiás e CAIXA para contratações no âmbito do FGTS foi assinado em outubro de 2019. Visa o aporte de recursos do Estado como subsídios da entrada ou no financiamento dos imóveis adquiridos pelos beneficiários.

UH POR REGIÃO – 2018 a 2020



*Unidades contratadas e em contratação entre 2018 e 2020, no FGTS – F1,5, em parceria com a CAIXA e AGEHAB*

# PAPEL DOS PARCEIROS

A Agehab assume o papel de ENTIDADE ORGANIZADORA nesse processo.

- ✓ Receber os projetos selecionados pelo CAU/GO;
- ✓ Subsidiar os terrenos para implantação dos empreendimentos;
- ✓ Fazer o Chamamento Público para a seleção da Construtora;;
- ✓ Assinar convênio com a Construtora, após a contratação do empreendimento com a Instituição Financeira, para aporte dos recursos Estaduais;
- ✓ Fazer o treinamento da construtora para prestação de contas e do correspondente bancário para cadastro dos beneficiários;
- ✓ Assinar os contratos com os beneficiários para aporte de recursos visando a aquisição da unidade habitacional;
- ✓ Fazer a gestão do convênio e a fiscalização das obras, visando a correta aplicação de recursos, e cumprimento da parceria.

*Governador do Estado e Presidente da AGEHAB em eventos de entrega de chaves*



# PAPEL DOS PARCEIROS

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU/ GO caberá:

- ✓ Promover a organização do processo do Concurso desde o edital, julgamento, seleção, publicação e aporte financeiro para premiação das equipes vencedoras;
- ✓ Fazer a contratação administrativa e o aporte financeiro do projeto vencedor para a elaboração dos projetos complementares da edificação;
- ✓ Entregar à Agehab o projeto vencedor com o complementares e disponibilizar os projetos arquitetônicos do 2º e 3º lugares para implementação de outros programas habitacionais da Agência;

O Projeto vencedor do concurso, como fruto de incentivo do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, visa, conforme edital do Concurso, a *“produção de habitação de interesse social com soluções inovadoras e apropriadas à realidade social das comunidades goianas explorando a modulação, flexibilidade espacial, adaptabilidade e facilidade na construção”*, proposta do Concurso, oportunizando a inserção de bons profissionais arquitetos à área de HIS.



Presidente e gerente do CAU/ GO com os envelopes dos projetos inscritos no concurso

# PAPEL DOS PARCEIROS

A CAIXA será propulsora parceira no processo de disponibilização dos recursos para implementação da execução das obras com o projeto vencedor do concurso.

- ✓ Orientar sobre as diretrizes que deverão ser seguidas na proposição junto ao programa FGTS/ Faixa 1,5;
- ✓ Analisar a viabilidade técnica e jurídica do empreendimento e assinar o contrato com a pessoa Jurídica – Construtora;
- ✓ Atestar o cumprimento do Cronograma físico financeiro do empreendimento, visando a liberação de recursos até sua conclusão;
- ✓ Receber e analisar os documentos dos beneficiários;
- ✓ Contratar com o beneficiário selecionado e repassar os descontos concedidos pelo FGTS

As CONSTRUTORAS, selecionadas em chamamento público, pela Agehab:

- ✓ Apresentar todas as licenças para início das obras;
- ✓ Contratar o empreendimento com a Instituição financeira - CAIXA;
- ✓ Executar as obras;
- ✓ Promover a guarda e a legalização das unidades construídas para entrega aos beneficiários;

The logo for CAIXA, featuring the word "CAIXA" in a bold, blue, sans-serif font. The letter "X" is stylized with a yellow and orange gradient.The logo for AGEHAB, featuring a stylized house icon composed of blue, green, and yellow triangles above the text "AGEHAB" in a bold, green, sans-serif font. Below it, the text "Agência Goiana de Habitação" is written in a smaller, green font.The logo for SEDI, featuring the text "SEDI" in a bold, green, sans-serif font. Below it, the text "Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Inovação" is written in a smaller, green font.The logo for GOIAS, featuring a stylized flag with blue, yellow, and green waves above the text "Somos todos GOIAS" in a bold, green, sans-serif font. Below it, the text "GOVERNO DO ESTADO" is written in a smaller, green font.

# MONITORAMENTO E PÓS OCUPAÇÃO

- ✓ Equipe de Projetos e Análise Técnica para monitora os processos e procedimentos até a finalização da contratação com a CAIXA
- ✓ Equipe de gestão de contato e de acompanhamento de obras;
- ✓ Implantação do Trabalho Técnico Social, mesmo não sendo obrigatório para acompanhar a pós-ocupação.
- ✓ Acompanhamento da destinação dos imóveis.



# LIÇÕES APRENDIDAS

- ✓ Inserção de profissionais arquitetos capazes de elaborar projetos de habitação de interesse social inovadores em tecnologias sustentáveis, diferenciados, adequado à necessidade e realidade local e com dimensões de unidades, que somado ao uso racional da infraestrutura, diminui o custo total da implantação do programa habitacional;
- ✓ Viabilidade de implementação de projetos em parcerias, facilitando a concepção, contratação e implantação de empreendimentos em maior escala e mais factíveis de atendimento à sociedade, e conseqüente diminuição do déficit habitacional;
- ✓ Estreitamento de parcerias para troca de experiência e demais gestões de temáticas relacionadas;
- ✓ Maior satisfação e sentimento de pertencimento do beneficiário à moradia e ao bairro que reside.

O atual presidente da Agehab, Lucas Fernandes, elogia a iniciativa do CAU, tanto no lançamento do concurso, como na busca da proximidade com o poder público. *“A união de forças beneficia quem mais precisa, que é a família que receberá uma moradia com projeto premiado. A missão da Agehab também é incentivar a criatividade e inovação na habitação de interesse social”.*

# EQUIPE TÉCNICA

## Comissão Organizadora do Concurso:

Isabel Barêa – Gerente do CAU

Frederico Rabelo – Conselheiro Titular do CAU

Priscila Cavalcanti da Silva – Conselheira Titular do CAU e Arquiteta e Urbanista na AGEHAB (Gerência de Regularização Fundiária)

## Comissão Julgadora do Concurso:

Fabiana Maria Nunes Perini - Gerente de Projetos e Análise Técnica da AGEHAB

Gilson José Paranhos de Paula e Silva – ex-Presidente da CODHAB-DF

Haline Moura Jordão - Analista em Obras e Urbanismo do Departamento de Análise e Aprovação de Projetos da SEPLANH – Prefeitura de Goiânia

Lúcia Maria Moraes - professora do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e do programa de mestrado Planejamento e Desenvolvimento Territorial, na PUC Goiás

Sandra Maria França Marinho - coordenadora do Programa de Assistência Técnica da CODHAB-DF

*Reunião entre equipes do CAU e da AGEHAB para definição do Edital e abaixo Banca Julgadora dos projetos*



*EQUIPE TÉCNICA:*

*Governador do Estado de Goiás*

RONALDO RAMOS CAIADO

# AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO AGEHAB

*Presidente da Agência Goiana de Habitação*

LUCAS FERNANDES DE ANDRADE

*Diretoria Técnica*

VALDERI BORGES

*Diretoria de Cooperação Técnica*

LUCAS GOUVEIA

*Gerência de Projetos e Análise Técnica*

FABIANA PERINI

*Gerência de Regularização Fundiária*

ERNESTO TEDESCO/ PRISCILA CAVALCANTI

*Gerência de Obras Fiscalização*

HIMERSON FARIAS

*Gerência de Articulação Social*

RUTINÉIA ALMEIDA

*Assessoria de Imprensa*

MARIA APARECIDA ALMEIDA/ LILIAN BRAUDES

